



Disciplina do Mestrado Acadêmico em Letras:  
**LITERATURA BRASILEIRA – SECs. XIX E XX (45h)**  
Docente: ÉRICA RODRIGUES FONTES

#### Ementa

A partir de textos básicos para compreender o sócio-historicismo no Brasil como ferramenta de análise literária (e propositadamente “esquecendo” o periodismo didático puro e simples), busca-se nesta disciplina uma mirada do fenômeno literário nos dois últimos séculos, dos estereótipos do Brasil colonial passando pelo estabelecimento do marco romântico e indo até o modernismo como “momentos decisivos”, ou seja, momentos de afirmação de certa “consciência” literária de “caráter nacional”. Que há por trás dessa “consciência” que, tendo ela quase toda sido produzida a partir do e, de certa forma, para o eixo Rio-São Paulo, a autoriza como “nacional” diante da imensidão territorial do país com todos seus matizes, inclusive existenciais? Por que foi necessário (e ainda é/seria – ou não) explicitá-la, entendê-la, esmiuçá-la e explorá-la como tal? Essas e outras perguntas serão quase sempre a tônica dessa disciplina, que será ministrada na forma de seminário e que, como tal, não poderá jamais prescindir da efetiva participação dos mestrandos, apresentando os textos selecionados e se abrindo ao debate acadêmico.

#### Bibliografia

- ALENCAR, José de. Iracema: lenda do Ceará. Fac-símile da 1. ed. São Paulo: Oficina do Livro; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 3. ed. 14. tir. São Paulo: Cultrix, [199?].
- CANDIDO, Antonio. Dialética da malandragem: Caracterização das ‘Memórias de um sargento de milícias’. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB-USP, São Paulo, n. 8, p. 67-89, 1970.
- \_\_\_\_\_. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1. vol., 1750-1836 / 2. vol., 1836-1880). 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. (Reconquista do Brasil, 2. série, 177/178).
- \_\_\_\_\_. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.
- \_\_\_\_\_. O método crítico de Sílvio Romero. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1988. (Passado & Presente, Teses, 1).
- CÉSAR, Guilhermino (Org.). Historiadores e críticos do romantismo: 1- A contribuição européia (crítica e história literária). São Paulo: Edusp, 1978.
- DACANAL, José Hildebrando. Dependência, cultura e literatura. São Paulo: Ática, 1978. (Ensaio, 41).
- DANTAS, Vinicius (Org.). Bibliografia de Antonio Candido. São Paulo: Duas Cidades; 34, 2002.
- \_\_\_\_\_. Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades; 34, 2002.
- HOUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. Tradução de Álvaro Cabral. 4. tir. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Paidéia, 2). [sobretudo os três últimos capítulos]
- MICELI, Sergio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
- MORAES, Eduardo Jardim de. A brasilidade modernista: sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- ORTIZ, Renato. Cultura, modernidade e identidades. Cultura Vozes, Petrópolis, n. 2, p. 24-30, mar.-abr. 1993.
- REIS, Roberto. The Pearl Necklace: Toward an Archaeology of Brazilian Transition Discourse. Gainesville: UP of Florida, 1992.
- \_\_\_\_\_. (Org.). Toward Socio-Criticism: Luso-Brazilian Literatures. Tempe: Center for Latin American Studies at Arizona State University, 1991.
- ROMERO, Sílvio. História da literatura brasileira. 6. ed. 5 tomos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.
- SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1981.
- \_\_\_\_\_. Que horas são? (ensaio). São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- SOUZA, Octavio. Fantasia de Brasil: as identificações na busca da identidade nacional. São Paulo: Escuta, 1994.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. As tradições populares na belle époque carioca. Rio de Janeiro: Funarte, 1988.
- VENTURA, Roberto. Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- ZÍLIO, Carlos. A querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira (a obra de Tarsila, Di Cavalcanti e Portinari, 1922-1945). 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.